

FUTEBOL

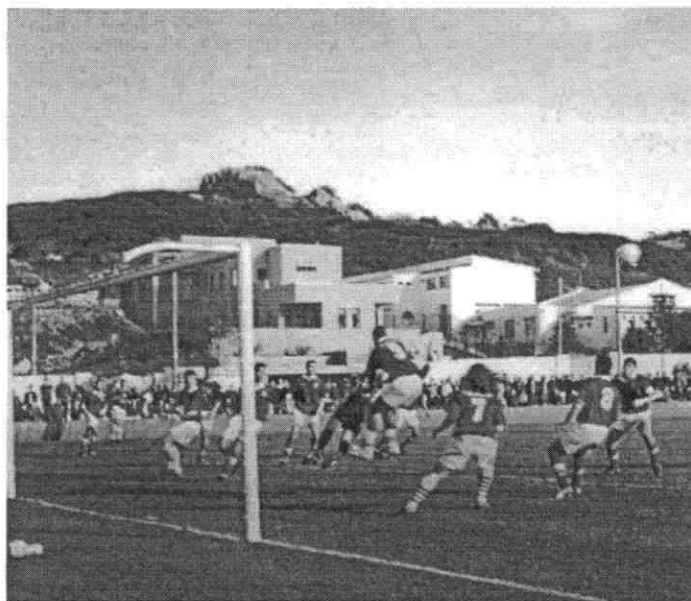
Nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul) — Sintrense, 0 - Oriental, 1

Quarta derrota consecutiva

António Faias

O Sintrense entrou em queda livre e após as já longínquas três vitórias consecutivas em casa, que fizeram renascer nos adeptos a esperança de que a equipa se havia reencontrado, voltou aos maus resultados. Somou no domingo a quarta derrota seguida, duas delas no seu recinto.

Não se compreende esta equipa do Sintrense, que alterna com demasiada frequência o bom com o mau. É certo que em todas as partidas lhe há-de faltar sempre um ou mais titulares indiscutíveis, por lesão ou por castigo, mas pensamos que o que lhe falta sobretudo é um homem que faça golos, porque sem estes não há vitórias. Por outro



Lance espectacular junto à baliza do Oriental

jp-antónio faias

lado, a defesa e o meio-campo dão demasiados espaços aos adversários e perdem imenso tempo em transformar uma jo-

gada defensiva numa de ataque, ao invés das equipas adversárias que, jogando em contra-ataque e utilizando os passes largos, aproveitando bem os extremos, conseguem "roubar-lhe" os três pontos em disputa. No domingo mais uma vez isto aconteceu, pelo que o Oriental foi sempre a equipa mais perigosa, mais rematadora e que poderia ter marcado mais alguns golos. É verdade que o Sintrense também poderia ter marcado, mas foram os orientalistas que mereceram a vitória, pelo que jogaram e pelo que remataram e o 0-0 ao intervalo era lisonjeiro para a equipa sintrense. Aos 21 m do segundo tempo os visitantes marcam o golo solitário: descida pelo flanco esquerdo, centro para junto da baliza e Cabaço a cabecear

o esférico, batendo Paulo. Os sintrenses incomodaram algumas vezes o guardião Sérgio, mas fizeram-no sobretudo em marcações de livres e de cantos, que o orientalista anulava com mais ou menos facilidade e um ou outro remate dos sintrenses não levou nunca a perigosidade necessária, pelo que a vitória dos visitantes se aceita como justa. O Sintrense está agora no 16.º lugar, mergulhado na zona de despromoção.

Subsídios preocupam clubes da AFL

Grande número de clubes da Associação de Futebol de Lisboa que militam na 2.ª Divisão B e na 3.ª Divisão Nacional

Resultados

Juv. Évora, 0-Barreirense, 0
Amora, 1-Machico, 0
Olhanense, 3-Nacional, 1
Louletano, 0-Imortal, 0
Câmara Lobos, 1-Camacha, 2
Sintrense, 0-Oriental, 1
Atlético, 1-Seixal, 0
Operário, 2-Portimonense, 2
U. Montemor, 3-Desp. Beja, 1

Próxima jornada

(28-2-99)
Desp. Beja-Juv. Évora
Barreirense-Amora
Machico-Olhanense
Nacional-Louletano
Imortal-Câmara Lobos
Camacha-Sintrense
Oriental-Atlético
Seixal-Operário
Portimonense-U. Montemor

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Barreirense	22	12	6	4	36-20	42
Olhanense	22	10	10	2	31-19	40
Machico	22	11	7	4	35-23	40
Portimonense	22	10	9	3	39-19	39
Amora	22	10	7	5	29-30	37
Juv. Évora	22	9	7	6	35-26	34
Imortal	22	9	7	6	26-20	34
Câmara de Lobos	22	9	5	8	21-21	32
Oriental	22	7	10	5	22-24	31
Nacional	22	9	2	11	27-27	29
Operário	22	7	6	9	26-28	27
Camacha	22	6	8	8	18-27	26
U. Montemor	22	5	9	8	20-24	24
Seixal	22	6	5	11	27-29	23
Atlético	22	6	5	11	18-35	23
Sintrense	22	6	3	13	31-37	21
Louletano	22	4	7	11	27-40	19
Desp. Beja	22	2	7	13	13-32	13

Campo do Sport União Sintrense.

Árbitro — Carlos Silva, com os auxiliares Luís Barbosa e Paulo Ramos, de Setúbal.

SINTRENSE — Paulo; Tomé, Vinha, Baltasar, Carlos Andrade (Rafael aos 55 m), Luís Loureiro, Hugo Freire, Cabral, Toy, Paulo Vieira (Guimarães aos 65 m) e Casquinha (Levita aos 73 m).

Suplentes não utilizados — Bernardo e Serras.

Treinador — Professor Daúto.

ORIENTAL — Sérgio; Rui Carlos, Joãozinho, Ricardo Esteves, Pedro Pereira, João Mendes, Gil, Semiano, Cabaço (Rui Andrade aos 44 m), Rui Dionísio (Miguel Bruno aos 73 m) e Brito.

Suplentes não utilizados — Rui Paulo, Gonçalves e William.

Treinador — José Pesciro.

Ao intervalo — 0-0.

Marcador — Cabaço (66 m).

Disciplina — Amarelo a Pedro Pereira, Cabaço, Hugo e Toy. Vermelho a Brito, por acumulação de amarelos.

reuniram-se, no dia 18, na sede do Sport União Sintrense, a fim de analisarem situações de que se sentem vítimas, entre as quais a falta de pagamento do subsídio de 500 contos por clube e por cada ida às ilhas. Até à 22.ª jornada não foi paga ainda aos clubes qualquer importância.

Outra importante pretensão dos clubes da AFL é que as equipas das regiões autónomas sejam distribuídas por

todas as divisões e séries dos respectivos campeonatos, evitando sobrecarregar só algumas. Igualmente abordada foi a eventual criação de equipas B dos clubes profissionais.

Para tratar de todos estes assuntos foi decidido solicitar à AFL uma reunião urgente.